Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SECTOR EXTERNO

Novembro de 2019

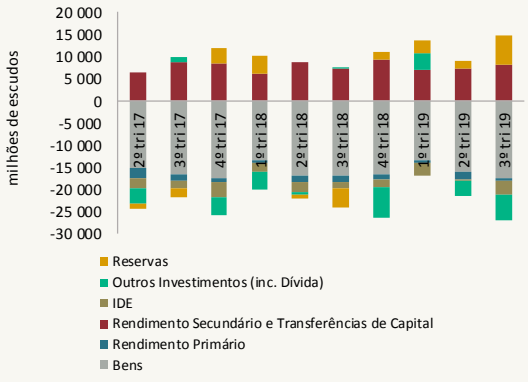
Balança de Pagamentos

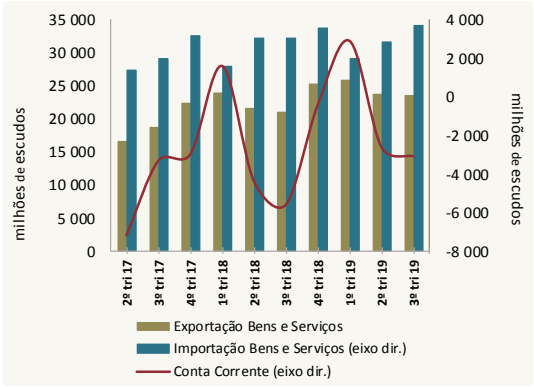
As contas externas evoluíram positivamente no terceiro trimestre de 2019.

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país registou um aumento de 6.564 milhões de escudos no terceiro trimestre, o que compara ao decréscimo de 4.177 milhões de escudos registado em período homólogo do ano anterior. A melhoria das contas externas foi determinada em larga medida pelo aumento do défice da balança financeira em 7.984 milhões de escudos, num contexto de diminuição do défice da balança corrente.

Balança Corrente

O défice da balança corrente registou uma diminuição de 44 por cento, para 3.112 milhões de escudos no terceiro trimestre (5.602 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2018). A evolução da balança corrente traduziu o aumento dos excedentes da balança de serviços (em 19 por cento) e da balança de rendimento secundário (em 14 por cento), aliado à redução do défice da balança de rendimento primário (em 58 por cento). De notar um aumento no défice da balança de bens de três por cento no terceiro trimestre.





Bens

O défice da balança de bens fixou-se nos 17.422 milhões de escudos (16.929 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2018). A diminuição das exportações de mercadorias, na ordem dos seis por cento, a par do aumento das importações, em um por cento, determinaram a deterioração da balança comercial de bens. Para a evolução das importações de mercadorias foram determinantes o aumento dos preços dos bens de consumo (13 por cento). De referir que a diminuição dos preços dos bens de capital (24 por cento) e das quantidades importadas de bens intermédios (em oito por cento) compensaram parcialmente o aumento das importações de bens de equipamento.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	3º trimestre/18			3º trimestre/19		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	10,9	8,5	2,2	4,1	-7,5	12,6
Bens Intermédios	7,0	0,3	6,7	-5,1	-8,4	3,7
Bens de Capital	12,4	0,6	11,7	-21,5	3,0	-23,8
Combustíveis	33,4	-6,4	42,6	-8,5	-4,4	-4,3
Outros	27,1	46,5	-13,2	-9,8	-8,9	-1,0
Total	14,0	3,2	6,3	-5,2	-7,4	2,7

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.
Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF enquando que o montante apresentado na Balança de Pagamentos estão de acordo com a metodologia FOB.

Serviços

O alargamento do excedente da balança de serviços para 6.867 milhões de escudos (5.749 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2018) foi determinado, principalmente, pelo aumento das exportações de serviços de transportes aéreos (em 50 por cento) e de viagens de turismo (em 13 por cento), que mais que compensaram a diminuição da exportação dos serviços de comunicação (na ordem dos 15 por cento).

Exportação de Serviços

em milhões de escudos

	3º tri 18	4º tri 18	1º tri 19	2º tri 19	3º tri 19	3ºT t.v.h (%)
Transporte	2 758,1	2 907,4	2 651,6	3 970,6	4 202,0	52,3
Transporte Aéreo	2 663,8	2 618,5	2 393,6	3 724,0	3 984,4	49,6
Viagens	10 021,3	12 985,7	14 427,2	10 852,9	11 206,5	11,8
Turismo	9 494,1	12 432,9	13 780,3	10 435,2	10 700,2	12,7
Serviços de Comunicação	201,7	221,4	212,6	208,8	172,2	-14,6
Outros Serviços	1 650,0	2 026,8	2 125,9	2 028,6	1 937,7	17,4
Total	14 631,0	18 141,2	19 417,3	17 060,9	17 518,4	19,7

Fonte: Banco de Cabo Verde.

t.v.h (%): taxa de variação homóloga

Remessas de Emigrantes

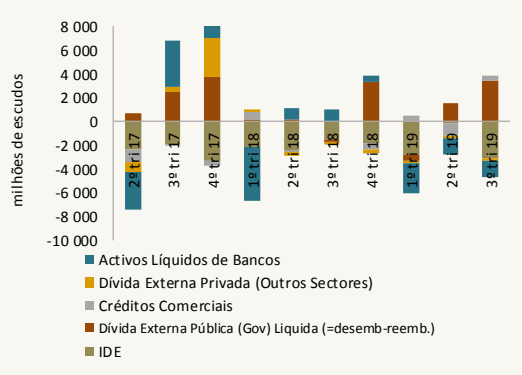
As remessas de emigrantes aumentaram 17 por cento em termos homólogos, devido, sobretudo, ao aumento das transferências em divisas provenientes de Portugal (em 19 por cento), da França (em 18 por cento) e dos Estados Unidos (em três por cento).

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital aumentaram 15 por cento em termos homólogos no terceiro trimestre, devido, sobretudo ao aumento dos donativos correntes (em 40 por cento), impulsionados pelos donativos concedidos pela União Europeia no âmbito do Projeto de Reforço das Competências Técnicas e Funcionais dos Tribunais de Contas, pelo *Lux Development*para diversos projetos, e pela China para a construção do Campus da Universidade de Cabo Verde.

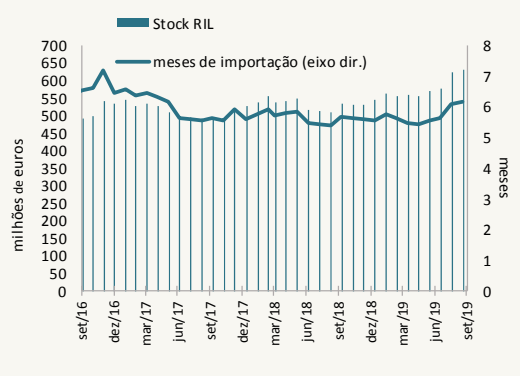
Balança Financeira

O défice da balança financeira aumentou 7.984 milhões de escudos em termos homólogos, no terceiro trimestre de 2019, determinado pelo aumento dos desembolsos líquidos da dívida externa pública (em 3.572 milhões de escudos), pela diminuição dos ativos líquidos dos bancos (em 2.316 milhões de escudos) e pelo aumento do investimento direto externo em Cabo Verde em 1.578 milhões de escudos. De referir ainda o e a diminuição dos créditos comerciais em 460 milhões de escudos.



Investimento Externo

No terceiro trimestre, o investimento direto estrangeiro em Cabo Verde (ações e outras participações de capital, incluindo lucros reinvestidos) foi de 3.597 milhões de escudos, o que compara com os 1.994 milhões de escudos realizados no trimestre homólogo. A evolução homóloga favorável deveu-se, sobretudo, ao aumento dos investimentos em ações e outras participações de capital em 1.293 milhões de escudos, bem como dos investimentos dos emigrantes e dos investimentos imobiliários em 160 e 213 milhões de escudos, respetivamente. Os investimentos externos realizados no terceiro trimestre do ano destinaram-se, sobretudo, aos sectores do turismo e da imobiliária turística e às ilhas do Sal e Santiago. O capital investido proveio, principalmente, de Portugal e Espanha.



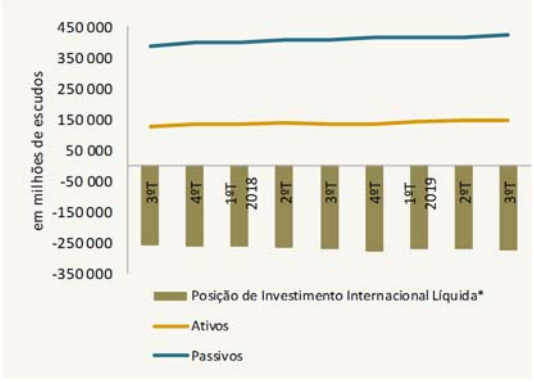
Reservas Externas

A 30 de setembro de 2019, o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 630 milhões de euros, permitindo garantir 6,5 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2019.

Posição de Investimento Internacional

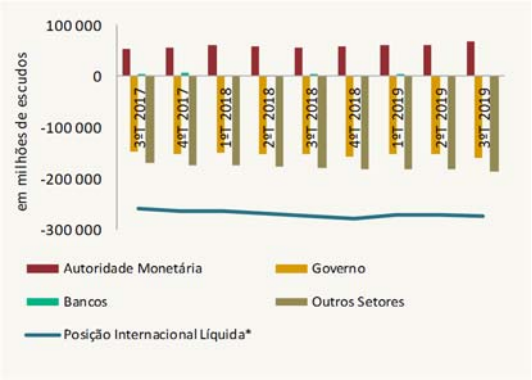
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 274.478 milhões de escudos no terceiro trimestre de 2019.

A posição externa devedora de Cabo Verde registou um aumento de 3.514 milhões de escudos no terceiro trimestre face ao segundo, passando a representar 138 por cento do PIB projetado para 2019. Face ao período homólogo, a posição de investimento internacional deficitária aumentou em torno dos 1.629 milhões de escudos.



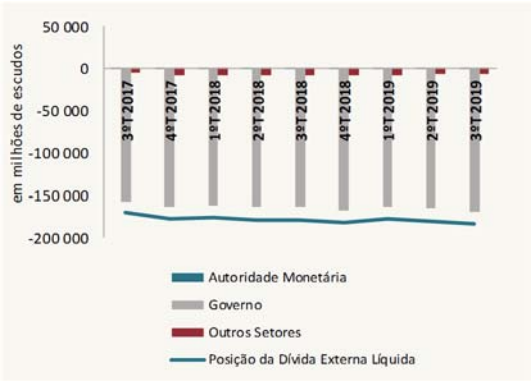
(*) ativos - passivos

Por sector institucional, o governo foi o que mais contribuiu para o aumento do défice externo do país face ao segundo trimestre, com o aumento da sua posição devedora em 5.621 milhões de escudos, seguido dos outros sectores e bancos com o aumento das respetivas posições deficitárias em 3.344 e 1.294 milhões de escudos. Por seu turno, a posição externa excedentária da autoridade monetária registou um aumento de 6.746 milhões de escudos.



(*) ativos - passivos

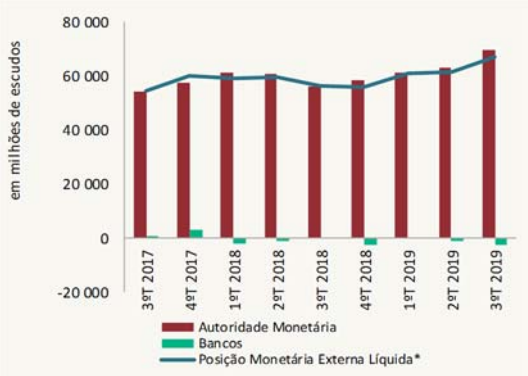
A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros públicos e privados) fixou-se nos 183.644 milhões de escudos negativos (cerca de -1.665 milhões de euros), representando a dívida externa efetiva do Estado de Cabo Verde 93 por cento do total. A posição da dívida externa líquida dos bancos e outros sectores fixou-se nos 13.387 milhões de escudos negativos (-14.842 e -15.578 milhões de escudos, respetivamente, no trimestre homólogo e no segundo trimestre de 2019), representando sete por cento do total da dívida externa líquida.



(*) ativos - passivos

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 66.822

milhões de escudos no terceiro trimestre de 2019, permitindo cobrir cerca de 36 por cento do *stock* da dívida externa total do país. O aumento dos ativos da autoridade monetária em 6.746 milhões de escudos face ao segundo trimestre foi determinado pelo aumento do *stock* das reservas internacionais líquidas do país, que se fixou nos 69.521 milhões de escudos em finais de setembro.



Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas

Quadros

Data da próxima atualização: 3 de março de 2020

BANCO DE CABO VERDE | dee-difusoa@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. **Bens:** regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. **Serviços:** agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou

transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. **Rendimento primário:** refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. **Rendimento secundário:** corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. **Investimento Direto Estrangeiro:** refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. **Investimento de Carteira:** participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. **Outros Investimentos:** ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. **Ativos de reserva:** instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo.

A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for International Settlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de *stock* e exploratório (direcionado a empresas em inicio de atividade), realizado anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.